

MENSAGEM

Joinville Protagonista, esse foi o objetivo inicial quando o assunto “Reforma Tributária” começou a ganhar força no Brasil. Como líder da Secretaria da Fazenda da maior cidade de Santa Catarina entendo que não poderia ser diferente, por isso quando da iminência da aprovação da Lei Complementar n. 214/2025 tomamos a decisão de participar tecnicamente junto à Confederação Nacional dos Municípios – CNM, a fim de auxiliar na implementação da reforma tributária e, principalmente, abastecer de informações os corpos técnicos da prefeitura de Joinville, afinal de contas, Joinville não deveria ser surpreendida com as decisões tomadas em Brasília, mas sim participar destas decisões.

Além do assunto Reforma Tributária, outros elementos estratégicos norteiam a Administração Tributária da Gestão Pública Municipal de Joinville como a Estratégia Fiscal e Financeira claras; Eficiência na arrecadação e no gasto; e Preservação/Aumento da capacidade de investimento.

Ao longo deste período muita dedicação foi necessária, e agora, na reta final da implementação do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços – IBS, vemos que todo o esforço valeu a pena pois parte importante de nossos objetivos já foram atingidos.

Além disso, prosseguimos ativamente de forma a contribuir com as cidades da nossa região, através da Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina – AMUNESC – e a gestão fiscal tem conseguido manter o equilíbrio contábil e financeiro em um governo extremamente executor, com foco em aplicar cada real arrecadado em serviços oferecidos à população.

Neste sentido, encontrar nesta quarta edição da revista da Procuradoria-Geral do Município de Joinville, conteúdos relacionados às matérias tributárias e ter a honra de escrever essa mensagem de abertura é algo muito gratificante para mim e para todo o time da Secretaria da Fazenda Municipal.

Nas próximas páginas você encontrará muito conteúdo relevante, iniciados por três autores convidados os quais tratarão de questões relevantes

sobre o aspecto processual do acesso aos Tribunais Superiores, especialmente do Superior Tribunal de Justiça, arena de debate da reforma tributária, além de uma abordagem específica sobre o IBS/CBS.

Os outros trabalhos tratarão de temas da Administração Tributária, como ISS nos arranjos de pagamento eletrônicos, inclusão ou não do ISS na base de PIS/CONFINS, Redução de litígios, Holdings, Organizações Sociais e Organizações da Sociedade Civil, Planejamento Tributário e Normas Antielisão, Limite anual de gastos com Precatórios, entre outros.

A estes escritores, nosso muito obrigado por compartilharem seus conhecimentos e experiências. Estejam certos de que esta é uma importante forma de contribuir para uma gestão pública municipal cada vez melhor.

Finalizo, com cordiais agradecimentos à parceria existente entre a Procuradoria-Geral do Município e a Secretaria da Fazenda, que atuam de forma colaborativa a fim de garantir a disponibilidade de recursos financeiros necessários para a implementação de todas as políticas públicas e manutenção do equilíbrio fiscal, oferecendo segurança jurídica e financeira à gestão pública municipal.

Para você, desejo uma ótima leitura

Fernando Bade¹

Secretário da Fazenda do Município de Joinville

¹ Graduado em Administração de Empresas e Negócios pela Faculdade Cenecista de Joinville (FCJ) e especialista em Estratégia Empresarial pela mesma instituição. É Secretário da Fazenda de Joinville desde agosto de 2023. Em 2021, foi diretor executivo da então Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD, liderando a criação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação – SDE, onde atuou como secretário entre os anos de 2022 e 2023. Empresário no ramo de consultoria há quase 20 anos, já foi professor nas áreas de administração, finanças e segurança do trabalho. Na AJORPEME, presidiu o Núcleo Jovem, o Instituto AJORPEME e, em 2019, foi presidente da associação.